

Rede de Genômica em Saúde do Amazonas deverá ser criada este ano

A proposta de criação da **Rede de Genômica em Saúde do Amazonas (Regesam)** avança e está prevista para ocorrer em 2013. A definição de estratégias para sua formalização aconteceu durante a **8ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa**, realizada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), no dia 26 de abril.

Para entrar em funcionamento, a Regesam receberá investimentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). A finalidade da rede é consolidar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico com inovação em genômica (estudo da organização e da função biológica dos genomas) com foco na área de saúde humana. Para isso, a Regesam pretende atuar na formação, no suporte técnico-científico a projetos de pesquisa, na indução de macroprojetos, na proposta de modernização do parque tecnológico e na atração de recursos humanos para o Estado.


O titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, propôs que até o final do mês de junho o projeto de criação da rede esteja pronto. “Aguardamos que a comissão de criação da proposta apresente o acordo de cooperação e a definição do comitê gestor e científico para que tenhamos um retorno na próxima reunião do Fórum”, disse Sena.

Ficou definido também que haverá uma reunião no dia 9 de maio, para que instituições interessadas em participar da Regesam possam inserir-se no processo de construção e formação da rede.

Segundo a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, existe toda chance de ainda este ano a rede funcionar via projeto submetido à Fapeam. “Temos todo interesse em receber essa propositura, especialmente, porque ela é uma demanda referendada pelo Fórum de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas. Este espaço nos traz reflexões e potencializa questões estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado”, disse.

TENDÊNCIA MUNDIAL

O vice-diretor de pesquisa do Instituto Leônidas e Maria Deane, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Amazônia), Felipe Naveca, explicou que a iniciativa de formar a Rede de Genômica em Saúde do Amazonas segue uma tendência mundial em concentrar esforços em laboratórios que vão dar suporte uns aos outros para potencializar as pesquisas na área.

 “No Brasil, existem exemplos bem sucedidos e referendados, como as redes de Minas Gerais e do Pará. Temos que pegar bons exemplos e também fazer essa parceria fora do estado. O investimento em genômica é de alto custo e a tecnologia avança em pouco espaço de tempo. Então, se cada instituição for investir separadamente nessa infraestrutura em pouco tempo ela ficará obsoleta e não teremos como acompanhar essa agilidade da tecnologia”, disse Naveca, que apresentou a proposta de estatuto para a criação da rede.

Até o momento, cinco instituições contribuem com a proposta: Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Fundação Alfredo da Matta (Fuam), Fundação da de Medicina Tropical - Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam) e Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (Fcecon).

O projeto de criação da rede prevê a duração de 6 anos, com investimentos de capital e custeio na ordem de R\$ 3 milhões durante esse período. A iniciativa de formar a rede em genômica no Amazonas iniciou há 8 meses. "Já começamos a trabalhar algumas parcerias, mas não com uma estrutura de rede. Cada um trabalha com seus recursos isoladamente. Se cada instituição contribuir com sua *expertise* e apresentar sua demanda, será possível direcionar essa demanda conforme a infraestrutura existente", concluiu Naveca.

SOBRE O FÓRUM DE GESTORES



A 8ª Reunião do Fórum Estadual de Gestores discutiu sobre o fortalecimento dos programas de Pós-Graduação e a formação da rede de Biotérios.
Foto: CIÊNCIAemPAUTA

Criado por iniciativa da SECTI-AM, o Fórum fortalece o desenvolvimento do ensino e da pesquisa no estado por meio da cooperação permanente entre os órgãos, a fim de discutir estratégias para o avanço da ciência e tecnologia.

O Fórum de Gestores foi implantado em março de 2011 e se consolida como espaço para troca de experiências, informações e cooperação técnica entre as instituições integrantes. Atualmente, participam do Fórum 16 dirigentes e/ou representantes institucionais.

Desde sua criação, o Fórum já proporcionou debates sobre variados temas relacionados ao ensino e pesquisa, inovação e desenvolvimento de políticas públicas.

CIÊNCIAemPAUTA, por Anália Barbosa